

“Episódios de uma rádio local”

Menção Honrosa

- Ora boas noites caros ouvintes! Sejam bem-vindos a mais uma noite em que são vocês, fiéis ouvintes, que escolhem as músicas que querem ouvir. Durante esta hora daremos voz a todos vocês. - diz o radialista, entusiástico - E temos já um ouvinte em linha. Boa noite!

- Olá, boa noite!

- Com quem tenho o prazer de estar a falar?

- Maria de Lurdes.

- Seja bem-vinda à nossa antena D. Maria de Lurdes. Hoje é a primeira ouvinte a ligar. Já é costumeira no nosso programa, certo?

- É verdade!

- Bem-disposta?

- Sempre bem-disposta Sr. António Viriato!

- Então que nos vai pedir hoje?

- Antes de fazer o meu pedido gostaria de dizer que gosto muito do seu programa.

- Obrigado!.. - interrompe o radialista.

- Nunca perco um dia. Faz-me muita companhia. Sabe como é, uma mulher sozinha tem de se entreter com alguma coisa, e só não telefono todos os dias porque as chamadas são caras e a vida não está para grandes gastos.

- Pois sim D. Maria de Lurdes, todos nos queixamos do mesmo!

- A pensão é pouca, os preços disparam a toda a hora. Veja lá Sr. António Viriato que esta semana, na farmácia deixei lá quase metade da minha pensão. A idade não perdoa e as maleitas vão aparecendo. Quem lucra com isto são as indústrias farmacêuticas que nos levam o dinheiro todo.

António Viriato, o radialista, começava a ficar impaciente com tanto discurso. Sabia que numa hora de programa os discursos tinham de ser contidos. Maria de Lurdes continuava.

- Temos de tirar da boca para dar às farmácias. Enfim!.. O que interessa é que mal ou bem nos vamos remediando. O que vale é que o meu falecido marido, que já lá vão doze anos, me deixou qualquer coisa, não é muito mas ajuda. E este seu programa é um escape que nos faz esquecer as contrariedades da vida.

- Ainda bem D. Maria de Lurdes! Então diga-me lá qual é o seu pedido?

- Hoje vou pedir Joaquim Quitério, com o tema "Mulher apaixonada"!

- Quer dedicar a alguém em especial?
 - Sim, queria dedicar ao Sr. Francisco da mercearia.
 - Muito bem\!
 - É um excelente homem. Não sei como ainda continua solteiro. Sr. António Viriato, vou-lhe fazer uma confissão, como se ninguém nos tivesse a ouvir. Gosto muito do Sr. Francisco da mercearia mas ele não me liga nenhuma. Às vezes os nossos olhares tocam-se mas ele faz-se indiferente. Deve ter tido algum desgosto de amor muito forte para não se deixar arrebatar. Só tem um defeito, acho que é um bocado careiro na fruta que vende. Aqui há dias comprei meio quilo de ameixas que estavam bem caras. Mas ele lá sabe do seu negócio, não deixo de lá ir por causa disso, nem ele deixa de ser um excelente homem.
 - Muito bem D. Maria de Lurdes, vamos então ouvir Joaquim Quitério, com o tema "Mulher apaixonada", dedicado ao Sr. Francisco da mercearia. Boa noite D. Maria de Lurdes\!
 - Boa noite Sr. António Viriato e o resto de um excelente programa\! Eu estarei aqui deste lado a ouvir até ao fim.
- A música começa a tocar, guiada pelo acordeão. Três minutos decorridos entra outro ouvinte entra em linha.
- Boa noite caro ouvinte\!
 - Boa noite Sr. António Viriato\!
 - Com quem estou a falar e qual é o seu pedido? - notava-se na voz apressada que o radialista queria recuperar o tempo perdido com Maria de Lurdes.
 - Sou o Francisco da mercearia\! Estava a ouvir o programa e parece que falaram da minha pessoa.
 - É verdade\!
 - Queria pedir a música "Espero por ti" de António Leitão, para dedicar à D. Maria de Lurdes\!
 - Muito bem\!
 - E, sei que ela me está a ouvir, que para a próxima faço-lhe um bom desconto nas ameixas.

Pedro Ventura